

Adenda à Carta do Porto Santo envolve jovens europeus na construção de políticas culturais inclusivas

Politécnico de Leiria foi parceiro no desenvolvimento e elaboração da Adenda

Leiria, 27 de março de 2025 – Acaba de ser publicada a [Adenda da Juventude à Carta do Porto Santo - Caldas da Rainha/Loulé 2025](#), cujo propósito é aprofundar os princípios da Carta do Porto Santo através da introdução da perspetiva dos jovens europeus na construção de políticas culturais mais inclusivas e participativas. A elaboração e publicação da Adenda, promovida pelo Plano Nacional das Artes, contou com a parceria e cooperação do Instituto Politécnico de Leiria, através da unidade de investigação LIDA - Laboratório de Investigação em Design e Artes, com sede na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), e da Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade, associada à ESAD.CR.

A Adenda, cujo desenvolvimento envolveu também a participação de cerca de 400 estudantes e diplomados da ESAD.CR do Politécnico de Leiria e de jovens habitantes das Caldas da Rainha, visa aprofundar o conteúdo proposto na Carta do Porto Santo, promovido e coproduzido pelo Plano Nacional para as Artes (PNA) em 2021, como um mapa orientador de recomendações a aplicar e desenvolver no paradigma da democracia cultural na Europa, destinado a decisores políticos europeus de todos os níveis, a organizações e instituições culturais e educativas, e aos cidadãos europeus.

O documento agora publicado acrescenta a perspetiva de jovens que vivem atualmente na Europa, com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos, sendo um instrumento político e cívico destinado a orientar a tomada de decisão nos domínios da cultura e da educação.

Com um foco claro na ação, propõe estratégias para fortalecer a cidadania cultural, combater desigualdades e repensar modelos institucionais, tornando-os mais acessíveis e representativos, ao mesmo tempo que incentiva a criação de redes de colaboração entre territórios e promove a descentralização cultural.

A Adenda propõe seis temas-chave, cada um apresentado com um contexto geral seguido de propostas de ação que podem ser implementadas pelos jovens, nomeadamente: a participação cultural e cidadania; as desigualdades no acesso à cultura; a inclusão *versus* a hierarquia e elites; a cultura digital e desafios éticos; as condições de trabalho dos trabalhadores de cultura; e a educação da cultura e das artes.

O processo de elaboração da Adenda da Juventude compreendeu a promoção de um conjunto de iniciativas, ao longo de 22 meses, onde foram abordadas as diferentes opiniões dos jovens sobre arte, cultura e democracia. Entre as iniciativas dinamizadas contam-se a ‘Conferência Youth-Action-Culture: Rumo à Democracia Cultural’, realizada em novembro de 2023, nas Caldas da Rainha, o workshop ‘Tell Those in Charge’, com a participação de jovens das Caldas da Rainha, no Centro Cultural e Congressos (CCC), e a produção do respetivo relatório em colaboração com o LIDA, o evento ‘Aprender com os Jovens - A Cultura e a Educação Artística rumo à Democracia Cultural’, realizado em paralelo à Conferência Mundial da UNESCO sobre Educação Cultural e Artística 2024, em Leiria e em Abu Dhabi, em fevereiro de

2024, e a residência artística acolhida pelo concelho de Loulé, em novembro de 2024, com o intuito de redigir a Adenda, a partir de todos os contributos gerados anteriormente.

As atividades promovidas no âmbito do processo de produção da Adenda contaram com o envolvimento de jovens de toda a Europa, dos quais 400 eram estudantes e diplomados da ESAD.CR e jovens caldenses. Na etapa de redação da Adenda participaram 10 estudantes europeus, incluindo uma diplomada em Artes Plásticas da ESAD.CR.

“Todos os jovens envolvidos neste processo são participantes ativos no paradigma cultural e social, cujas vozes são fundamentais para a criação de políticas culturais inclusivas e democráticas. A participação dos mais jovens na construção destas políticas é fundamental para aumentar a sua capacidade de ação e reforçar o seu ativismo na defesa da cidadania cultural. Da parte das instituições culturais, é importante fomentarem esse envolvimento das gerações mais novas. Ao fazê-lo, estão também a investir no futuro”, realça Lígia Afonso, professora da ESAD.CR e investigadora do LIDA, responsável pela coordenação técnica e científica da Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade.

Coordenada pelo Plano Nacional das Artes e coproduzida por várias entidades, nomeadamente a Organização dos Estados Ibero-Americanos e a UNESCO, a Adenda celebra duas cidades - Caldas da Rainha e Loulé -, que se têm revelado essenciais para este processo, honrando a ideia de descentralização cultural e da transformação das regiões periurbanas em centros de produção de políticas culturais.

Para informação adicional, por favor, contacte:

Cristiana Alves (cristiana.alves@on-it.pt | 917 868 534)

On-It! Comunicação